

<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO A ECONOMIA</b>		
<b>CURSO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>ANO</b>
<b>Ciências Económicas e Jurídicas</b>	<b>INTRODUÇÃO A ECONOMIA</b>	<b>2020</b>
<b>DOCENTES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>AULAS PREVISTAS</b>
<b>Mariano Domingos H. Gomes e Pedro F. Quialo</b>		
<b>INTRODUÇÃO</b>		
<p>A disciplina de Introdução à Economia surge no início do percurso dos(as) estudantes desta Ciência Social. É através dela que se vai começar a cimentar nesses futuros estudantes do Curso de Ciências Económicas e Jurídicas uma certa maneira de raciocinar, um certo encadeamento lógico, uma metodologia de abordagem científica da realidade, uma certa paixão, ou não, pela inovação e pelo saber.</p> <p>De facto, a iniciação ao estudo da disciplina de Introdução à Economia para os alunos (as) do Curso de Ciências Económicas e Jurídicas da Escola da Missão Metodista permite:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A aquisição de instrumentos fundamentais para o entendimento da dimensão económica da realidade social.</li> <li>• A decodificação e a sistematização da terminologia económica, hoje de uso corrente, sobretudo nos meios de comunicação social.</li> <li>• Desenvolvimento da capacidade de intervenção construtiva num mundo em mudança acelerada e cada vez mais global, mas onde as decisões a tomar</li> </ul>		



são, quase sempre, nacionais e, muitas vezes, de natureza ou com implicações económicas.

Não existe uma definição única de Economia, embora um ponto de partida útil seja a definição bem estabelecida fornecida por Lord Robbins desde 1932. Ele definiu a economia como a ciência que estuda o comportamento humano, como uma relação entre fins e meios escassos que têm usos alternativos.

A Economia surgiu como ciência a partir de 1776, com a publicação da obra de Adam Smith, A Riqueza das Nações. Antes disso, a Economia não passava de um pequeno ramo da Filosofia Social e do Direito.

Etimologicamente, a palavra “economia” vem dos termos gregos oiko que significa casa e nomo que significa norma ou lei, e pode ser compreendida como “administração da casa”, algo bastante comum na vida das pessoas.

Em outras palavras, podemos dizer que a Economia estuda a maneira de administrar os recursos disponíveis com o objetivos de produzir bens e serviços, e de distribuí-los para seu consume entre os membros da sociedade.

Os alunos (as) da escola da missão precisam aprenderem como alocar seus recursos escassos ao seus diversos membros, levando em consideração as habilidades, esforços e desejo de cada um.

**Objecto de estudo:** Enquanto disciplina científica, a Economia tem por objecto de estudo a sociedade, prestando particular atenção à sua componente económica, e a forma pela qual os recursos são combinados para produzir bens capazes de satisfazer as necessidades existentes.

**OBJECTIVO GERAL**

Objectivo central dessa disciplina é despertar seu interesse pelo estudo da Economia e ampliar seus conhecimentos com os principais conceitos, pressupostos e teorias que compõem a ciência económica.

Trazer aos(as) alunos(as) da Escola da Missão Metodista as principais noções da ciência económica e conhecer as principais Escolas do Pensamento Económico, que é a base das teorias económicas e utilizar correctamente a terminologia económica.

É fazer com que os(as) alunos (as) conheçam o funcionamento do sistema económico, seus principais indicadores, como e feita a mensuração das actividades económicas.

Integrar os fenómenos económicos no contexto dos fenómenos sociais e Compreender conceitos económicos fundamentais.

Conhecer aspectos relevantes da economia Angolana e Compreender aspectos relevantes da organização económica das sociedades.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **10ª CLASSE**

#### **TEMA I**

1. Apresentação e breves considerações;
2. A importância da Dimensão económica no social.

#### **TEMA II**

1. A Mundialização da economia e o mundo contemporâneo.

#### **TEMA III**

2. Objecto, métodos e natureza das leis da ciência económica.

#### **TEMA IV**

3. Disciplinas auxiliares da economia;

4. Observação e Registo da realidade económica.

#### **TEMA V**

1. Conceitos básicos de necessidades e bens;
2. Classificação dos bens e necessidades.

#### **TEMA VI**

1. Evolução histórica da actividade económica.

#### **TEMA VII**

2. Agentes económicos;
3. O consumidor;
4. Acto económico de escolher.

#### **TEMA VIII**

1. Factores de que depende o consumo;
2. Factores externos do consumo;
3. Factores internos do consumo;
4. Noção de poupança;
5. A sociedade de consumo;
6. Direitos do consumidor.

### **11ª CLASSE**

#### **TEMA I**

1. Apresentação e breves considerações;
2. Definição de Estado;
3. Funções económicas e sociais do Estado.

#### **TEMA II**

1. Sector Público ( conceitos );
2. Sector Público Administrativo;

3. SPA ( continuação );
4. Sector Empresarial do Estado;
5. SEE ( Continuação);
6. O Orçamento do Estado.

### **TEMA III**

1. Receitas Públicas;
2. Despesas Públicas;
3. Sistema fiscal de Angola;
4. Políticas de intervenção do Estado ( económicas);
5. Políticas de intervenção do Estado ( Sociais ).

### **12ª CLASSE**

### **TEMA I**

1. Apresentação e breves considerações;
2. Problemas básicos da organização económica das sociedades;
3. Economia de mercado e de Direção Central;
4. Insuficiência dos modelos puros (bloqueios e respostas).

### **TEMA II**

1. Raízes históricas do subdesenvolvimento;
2. Crescimento como fenómeno moderno;
3. Medida do crescimento e desenvolvimento;
4. Crescimento e Desenvolvimento;
5. Características dos países subdesenvolvidos;
6. Crescimento popular.

### **TEMA III**

1. Compartimentação da economia;
2. estrutura deficient;
3. Desigual repartição dos rendimentos;
4. Baixo nível de investimento;
5. Dependência externa;
6. Insuficiência da mão de obra;

7. Mentres tradicionais.

**TEMA IV**

1. Factores de subdesenvolvimento;
2. Factores externos;
3. Factores internos.

**TEMA V**

1. Teorias expicativas do subdesenvolvimento;
2. Teorias economicistas;
3. Teorias marxistas.

**BIBLIOGRAFIA**

Stephen Ison and Stuart Wall. Fourth edition ECONOMICS, 2007;

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: Micro e Macro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002;

MANKIW, N. G. Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001;

MENDES, Carlos. Introdução à Economia. 3, 2015;

FRANCISCO & MARTINELLI, Introdução à Economia, Ruvás, 2012;

MANKIN, Frederic. The Economics of Money, Banking, and Financial Markets. Seventh, 2004.